

WHATSAPP: NOVOS CAMINHOS PARA O ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA LÍNGUA PORTUGUESA

Lidiane Batista da Silva

INTRODUÇÃO

O processo de ensino aprendizagem no ambiente escolar é de fundamental importância para o bom desenvolvimento do ceto crítico do discente. A rede social tornou-se um elemento transformador na vida dos seres humanos no século XXI, e as práticas de ensino/aprendizagem modificam-se por meio de novas metodologias, facilidades e acesso. Assim, compreende-se que o educador em sua função de mediador necessita instigar o pensar crítico dos estudantes e, a partir de então oportunizar conexões para produção de aprendizado colaborativo, porém, desta vez, com o intermédio de utilização das novas tecnologias de informação.

Mediante este contexto, percebe-se que as novas tecnologias surgem como mais um suporte didático para o processo de ensino/aprendizagem, especialmente se levarmos em consideração o quantitativo de horas que grande parte da população acessa os novos aplicativos no dia a dia em nossa sociedade, e notadamente vê-se adolescentes e jovens inseridos nesse quantitativo.

Os gêneros textuais são conteúdos curriculares de Língua Portuguesa pertencentes a grade curricular estadual do Ensino Médio. Tema muito importante para desenvolver habilidades necessárias ao bom desenvolvimento da aprendizagem, tais como: leitura, compreensão e interpretação textual, escrita etc. A exposição de conteúdo é de fundamental importância para possível compreensão do mesmo, porém, seguida de uma produção de atividades que promovam uma maior reflexão e interação entre os estudantes, professores e conteúdos trabalhados, essas atividades são fatores significativos para produção de uma aprendizagem significativa.

Em busca disto, o presente estudo tem por objetivo geral expor uma experiência realizada em sala de aula no processo de ensino aprendizagem com estudantes de 2º Ano do Ensino Médio, com o auxílio do uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta mediadora para construção de novos conhecimentos relacionados aos gêneros textuais de forma dinâmica, pois na maioria das vezes são transmitidos de forma tradicional, apenas com exposição do conteúdo.

Como objetivos específicos fazer a utilização da interatividade para assim ampliar tanto a eficiência, quanto à eficácia nos momentos de transmissão de conteúdo; aprofundar o desenvolvimento do conhecimento no cotidiano de forma reflexiva e promover a autonomia da aprendizagem significativa do discente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O Brasil é considerado um dos países com maior número de pessoas que vivem conectadas aos novos recursos de tecnologia, dessa forma, pode-se observar o *WhatsApp* como importante ferramenta na Educação. A mesma vem contribuindo significativamente na maneira de interação entre as pessoas. Tais mudanças influem também na linguagem que por sua vez acabam por transformar gêneros textuais que já possuíamos em gêneros digitais. Diante deste contexto, faz-se necessário trazer esta ferramenta para sala de aula como auxílio no desenvolvimento do ensino/aprendizagem dos conteúdos de língua portuguesa, especificamente, os gêneros textuais. Para aplicabilidade desta metodologia foi utilizado como apoio alguns recursos de multimídia (Datashow, celular, computadores e som). Foi exposto aos estudantes diversos gêneros textuais, relacionando-os ao dia a dia dos mesmos e ao uso do aplicativo *WhatsApp* como suporte didático mediador do processo de ensino/aprendizagem. Conforme afirmam Souza e Santos (2018):

As TDICS já são uma realidade em muitas dimensões, inclusive na educação. O mundo digital muda rapidamente e é importante fomentar a discussão sobre os impactos do digital na educação, objetivando apontar como tem se dado essa inserção e quais as transformações fundamentais que devem ocorrer no espaço escolar para que os professores se sintam familiarizados com tais recursos no exercício de sua prática docente. (SOUZA E SANTOS, 2008, p.40).

DESENVOLVIMENTO

A turma aderida para realização dessa nova prática pedagógica foi o 2º Ano “A” do período matutino, composta por 45 estudantes, com faixa etária em média de 16 anos. A pesquisa foi dividida em cinco momentos para melhor compreensão do desenvolvimento do trabalho. Diante do interesse dos estudantes por celular e, primordialmente pelo aplicativo do *WhatsApp*, propõe-se a utilização do mesmo como suporte pedagógico no desenvolvimento do ensino/aprendizagem dos gêneros textuais na disciplina de Língua Portuguesa. Para Marcuschi (2008):

Os gêneros textuais são dinâmicos, de complexidade variável e não sabemos ao certo se é possível conta-los todos, pois como são sócios históricos e variáveis, não há como fazer uma lista fechada, o que dificulta ainda mais sua classificação. Por isso é muito difícil fazer uma classificação de gêneros. Aliás, quanto a isso hoje não é mais uma preocupação dos estudiosos fazer tipologia. A tendência hoje é explicar como eles se constituem e circulam socialmente. (MARCUSCHI, 2008, p.159).

A análise da pesquisa permite observar as diversas maneiras que ocorrem as interações e comunicações tanto no dia a dia dos estudantes, assim como no ambiente escolar no decorrer das aulas. Além de refletir sobre as mudanças ocorridas no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, com o uso das novas tecnologias, as quais proporcionam a interação e a interatividade dos Gêneros textuais com a proposta da Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

No primeiro momento foi solicitado que se organizassem em círculo no espaço da sala durante as aulas de língua portuguesa, para assim permitir que todos ficassem à vontade,

mantivessem o contato visual com o professor, toda turma e com os gêneros textuais que seriam expostos. Segundo Marcuschi (2008):

Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. Em contraposição aos tipos, os gêneros são entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas, constituindo em princípio listagem abertas. (MARCUSCHI, 2008, p.155).

Nesse cenário foi explicado que iríamos trabalhar com o aplicativo WhatsApp para aperfeiçoarmos nossos conhecimentos sobre os gêneros textuais e alguns outros conteúdos solicitados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual por sinal visa as novas tecnologias como competências que precisam percorrer por todo o currículo escolar, privilegiando interações multimodais e multimidiáticas, oportunizando possibilidades de interferências sociais, de modo significativo, crítico, ético e reflexivo, tanto na sociedade, quanto nas práticas escolares, no momento de comunicação, disseminação de informações, resolução de problemas e produção de conhecimentos. Além de deixar explícito que como produto final a turma deveria planejar uma apresentação com o gênero seminário totalmente digital expondo todos os gêneros produzidos durante o semestre e na sequencia registrar toda experiência por meio do gênero relato de experiência.

O segundo momento, foi marcado pela exposição, análise e exploração de alguns gêneros textuais contemplando diversos exemplos, dentre os incontáveis existentes, apresentando suas respectivas características, funções e finalidades, realizando assim, uma análise de toda estrutura textual, observando e transmitindo que além do texto, os gêneros podem trazer imagem, com o intuito de ser trabalhado as diversas linguagens. Nessa mesma situação já se observava os subsunçores que os estudantes possuíam para a partir deles tornar a aprendizagem mais significativa e assim realizar um aprofundamento maior. De acordo com Moreira (2006):

Pode-se, então, dizer que a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação “ancora-se” em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva. Ou seja, novas ideias, conceitos, proposições podem ser aprendidos significadamente (e retidos), na medida em que outras ideias, conceitos, proposições, relevantes e inclusivos estejam, adequadamente claros e disponíveis, na estrutura cognitiva do indivíduo e funcionem, dessa forma, como ponto de ancoragem às primeiras. (MOREIRA, 2006, p.14-15).

É importante elucidar, que a utilização dos gêneros textuais é focada em fins comunicativos, ou seja, no percurso diário de cada ser humano, a situação comunicativa se dá por meios dos incontáveis gêneros textuais existentes na Língua Portuguesa, os quais são intrinsecamente postos em contato com os nossos atos de fala e interligados à história da comunicação e da linguagem.

Com apoio dos recursos de multimídia (Datashow, celular, computadores e som), ocorreu a exposição acima citada para os estudantes, foi exposto diversos gêneros textuais, relacionando-os ao dia a dia dos mesmos e ao uso do aplicativo, o qual inconscientemente fazem uso para praticar conteúdos de Língua Portuguesa, tais como: gêneros textuais, texto verbal e texto não verbal, pontuação, coesão e coerência, concordância verbal e concordância nominal, entre outros. A partir da exposição lançou-se alguns questionamentos para os mesmos: Vocês conhecem algum tipo de texto dos que estão expostos aqui? Onde costuma-se encontrar? Você já leu algum gênero textual? Sobre o que ou quem falava o gênero que você leu? E assim por diante.

No terceiro momento foi solicitado que os estudantes, em grupo, produzissem alguns gêneros textuais, a partir de todo conteúdo de Língua Portuguesa exposto e explanado durante as aulas. Essa produção poderia ocorrer de forma tradicional, com uso de cartolinas, ou de forma digital, projetada por meio do recurso multimídia, utilizando o celular e o aplicativo do WhatsApp para construção do gênero textual escolhido coletivamente pela equipe.

O dia da apresentação (quarto momento), foi marcado pela unanimidade na escolha da exposição das equipes por meio da utilização do aplicativo WhatsApp. O trabalho foi apresentado via mensagens instantâneas via ferramenta digital aderida, o aplicativo. Os mesmos construíram um grupo para representar cada equipe e no devido momento da apresentação (por ordem de sorteio) cada grupo expôs de forma digital os gêneros selecionados. Os estudantes se mostraram bastantes envolvidos, demonstraram autoconfiança, faziam questionamentos aos seus colegas de classe, tais como: que gênero é esse? Onde podemos encontrar? Para que servem e etc. Estavam focados no que foi transmitido e acordado em nosso primeiro momento.

No quinto e último momento, foi solicitado que os estudantes realizassem uma produção textual envolvendo seus relatos de experiência com a metodologia utilizada nas aulas de língua portuguesa para aperfeiçoar os subsunçores já existentes quanto aos gêneros textuais e os resultados conquistados durante os caminhos percorridos. Na sequência, cada discente fez uso do eixo oralidade e realizaram a leitura da produção para toda classe. Após as leituras, construímos um mural para posterior exposição dos relatos de experiência, na biblioteca escolar, onde outros estudantes passariam a ter oportunidades de ler a experiência do colega, e assim começarem a refletir sobre o uso consciente do celular e dos aplicativos que o compõe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse trabalho foi realizado devido ao grande uso de celular em sala de aula por parte dos discentes. Todo processo ocorreu durante as aulas de Língua Portuguesa, e a partir da exposição da proposta metodológica de trabalharmos conteúdos de português, utilizando a ferramenta do celular como suporte para aperfeiçoarmos nossos conhecimentos sobre os diversos gêneros textuais.

A evolução dos estudantes tornou-se algo impressionante, tanto na desenvoltura dos grupos que formaram, como na própria sala de aula. Alguns discentes possuíam tremenda timidez para expor suas opiniões, mas a partir da proposta metodologia que incluía formações de grupos de estudo por meio do aplicativo WhatsApp, começaram a se desinibir, mostrar comunicabilidade, defender argumentos próprios e apresentar informações atualizadas

correlacionadas aos temas propostos para os grupos de estudo.

As apresentações por meio das novas tecnologias os encantaram e deixaram as aulas mais prazerosas e significativas, conseguimos adaptar os meios sociais a realidade do cotidiano, associando os aspectos dos gêneros a todo contexto comunicativo, sendo esse um dos objetivos pertinentes a metodologia proposta e se apropria em inúmeras situações do dia a dia, confirmando a plasticidade dos gêneros, apresentando suas respectivas características, funções e finalidades, realizando assim, uma análise de toda estrutura textual, observando e transmitindo que além do texto, os gêneros podem trazer imagem, com o intuito de ser trabalhado as diversas linguagens e conteúdos correlacionados a Base Nacional Comum Curricular.

Nesse contexto, percebe-se que se faz necessário desprender-se das aulas tradicionais. Observando os impactos positivos que essa metodologia proporcionou aos discentes, instigando-os a serem pesquisadores autônomos, e assim se expressarem com total fundamentação e consistência. Dessa forma, pôde ser levantada a hipótese de que o uso do WhatsApp, pode servir sim como meio de aprendizagem, incentivando os estudantes a fazerem uso do que já possuem e se sentem à vontade para construir seus próprios caminhos para uma aprendizagem significativa. A partir de toda sequência didática proposta os estudantes tiveram oportunidades para construir atividades dinâmicas, exercício este que teve como objetivo fazer uso do celular e do aplicativo WhatsApp como suporte didático mediador para o aprendizado dos gêneros textuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho foi realizado devido ao grande uso de celular em sala de aula por parte dos discentes. Todo processo ocorreu durante as aulas de Língua Portuguesa, e a partir da exposição da proposta metodológica de trabalharmos conteúdos de português, utilizando a ferramenta do celular como suporte para aperfeiçoarmos nossos conhecimentos sobre os diversos gêneros textuais.

A evolução dos estudantes tornou-se algo impressionante, tanto na desenvoltura dos grupos que formaram, como na própria sala de aula. Alguns discentes possuíam tremenda timidez para expor suas opiniões, mas a partir da proposta metodológica que incluía formações de grupos de estudo por meio do aplicativo WhatsApp, começaram a se desinibir, mostrar comunicabilidade, defender argumentos próprios e apresentar informações atualizadas correlacionadas aos temas propostos para os grupos de estudo.

As apresentações por meio das novas tecnologias os encantaram e deixaram as aulas mais prazerosas e significativas, conseguimos adaptar os meios sociais a realidade do cotidiano, associando os aspectos dos gêneros a todo contexto comunicativo, sendo esse um dos objetivos pertinentes a metodologia proposta e se apropria em inúmeras situações do dia a dia, confirmando a plasticidade dos gêneros, apresentando suas respectivas características, funções e finalidades, realizando assim, uma análise de toda estrutura textual, observando e transmitindo que além do texto, os gêneros podem trazer imagem, com o intuito de ser trabalhado as diversas linguagens e conteúdos correlacionados a Base Nacional Comum Curricular.

Nesse contexto, percebe-se que se faz necessário desprender-se das aulas tradicionais. Observando os impactos positivos que essa metodologia proporcionou aos discentes, instigando-os a serem pesquisadores autônomos, e assim se expressarem com total fundamentação e consistência. Dessa forma, pôde ser levantada a hipótese de que o uso do WhatsApp, pode servir sim como meio de aprendizagem, incentivando os estudantes a fazerem uso do que já possuem e se sentem à vontade para construir seus próprios caminhos para uma aprendizagem significativa. A partir de toda sequência didática proposta os estudantes tiveram oportunidades para construir atividades dinâmicas, exercício este que teve como objetivo fazer uso do celular e do aplicativo WhatsApp como suporte didático mediador para o aprendizado dos gêneros textuais.

Palavras-chave: Novas Tecnologias, Gêneros Textuais, WhatsApp, Suporte Didático.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias. Desafios e Perspectivas na Educação.** 1ª Ed. Clube dos Autores 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MORAN, Manuel José; Masetto, Marcos T; Behrens Marilda Aparecida. **In Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 13ª Ed. Campinas. Ed. Papirus, 2000.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

SANTOS, Milton, Técnica Espaço e tempo. Globalização e o Meio Técnico-Científico Informacional. 3ª Ed. São Paulo Ed. Hucitec, 1997.

SOUZA, Fabio Marques de; SANTOS, Geyza de Freitas. **Velhas práticas em novos suportes? As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) como mediadoras do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas.** Rio de Janeiro: Oficina da Leitura, 2018.

SOUZA, Fabio Marques de; LINS Élida Ferreira; JR. Ivo Di Camargo; ALBUQUERQUE, Helder Neves de; MENEZES Ronny Diogenes de (Orgs). **Multiletramentos, recursos multimodais, política & educação.** Campina Grande: Instituto BioEducação, 2019.